



Ministério Público do
Estado da Paraíba





Ministério Público
do Estado da Paraíba

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Consolidando Ações



2010/2016

Expediente

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA

Oswaldo Trigueiro do Valle Filho

SUBPROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA

Nelson Antônio Cavalcante Lemos

CORREGEDOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Paulo Barbosa de Almeida

SECRETÁRIO-GERAL DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

Bertrand de Araújo Asfora

COORDENADOR DO 1º CAOP - JOÃO PESSOA

Adrio Nobre Leite

COORDENADOR DO 2º CAOP - CAMPINA GRANDE

Luís Nicomedes de Figueiredo Neto

COMISSÃO DE GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Procurador de Justiça/Coordenador Alcides Orlando de Moura Jansen

Promotores de Justiça

Adrio Nobre Leite

João Benjamim Delgado Neto

Raniere da Silva Dantas

Técnico de Promotoria/Secretária Arlinda Maria Pimentel Rodrigues Leite

Oficial de Promotoria I Inez Cândido Borges da Silva Leite

Técnico de Promotoria Leila Coutinho Vilhena

Oficial de Promotoria II Nayara Cristina Medeiros Luckwu Lira

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Eloise Elane Gomes de Menezes - DRT/PB 2687/90

INTEGRANTES DA ASSESSORIA DE IMPRENSA

Almira Félix, Anselmo Guimarães, Maria Auxiliadora Santos,

Alexsander Carvalho, Cristina Fernandes

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

João Damasceno, Anderson Lopes

EMPRESA DE CONSULTORIA

3GEN - Gestão Estratégica

Roberto Campos de Lima, Danielle Pininga Branco, Fernanda N. Guedes

IMPRESSÃO:

F&A Gráfica e Editora Ltda

Apresentação

São, de fato, novos, os ares que se respiram no Ministério Público da Paraíba. Termos uma Gestão Estratégica, voltada ao crescimento profissional de nossa Instituição, foi a opção mais do que acertada, pois nos afasta, de vez, de modelos que sempre impediam o aparecimento virtuoso de uma casa moderna, ágil, efetiva e resolutiva.

Não fomos atrás do imprevisto, buscamos uma consultoria absolutamente profissional, pois os investimentos empregados se revelarão como base para um futuro cheio de esperanças e de muito crescimento.

As pessoas, suas culturas e vivências, recebem, com o ato formal do Planejamento Estratégico, uma oportunidade única, a oportunidade de mudança, de novas práticas, de rotinas inovadoras, mas de uma contribuição inestimável para a sociedade paraibana, que é ter o natural sentido de nossas ações.

Isto tudo, aliás, é fruto de uma exigência, diria institucional, pois as circunstâncias que estiveram ao lado do nascimento do modelo estratégico, sempre tocaram a ideia de espaços de democracia, participação, influência e opinião, de todos. Não podemos mais conviver com a ideia de grupos. Não queremos dizer e sermos ingênuos ao ponto de não entendermos que somos plurais, mas esta não pode ser uma pluralidade auto destrutiva, deve sim, soar sempre como proatividade.

A convocação hoje feita na linha de uma gestão planejada é acima de tudo uma exigência dos tempos modernos. Não queremos ser inventores de uma nova era, mas que o nosso tempo possa fluir de uma maneira lógica, racional e de resultados. Não podemos ficar eternamente na linha retórica, de uma representação superficial, devemos ir em busca de seus problemas, das suas causas e de alternativas pensadas, planejadas e discutidas, onde possamos colher o sentido de equilíbrio na administração pública.

Estamos diante de um desafio, creiam, que não será nada fácil, mas a unidade que todos almejamos, com respeito as individualidades, se sobrepõe a tudo. Quando o nosso norte é a boa fluência institucional, devemos partilhar no esforço, e deixar que os bons ventos da doutrina do desenvolvimento possa atingir o seu ideal. Sigamos esta linha de projeto, em que todos participem, de forma a destacar, no cenário possível do desenvolvimento, o surgimento de uma nova Instituição, uma Instituição comprometida com seres humanos, com o social, com o desenvolvimento e com toda sua gente.

Oswaldo Trigueiro do Valle Filho
Procurador-Geral de Justiça



Sumário

METODOLOGIA DO PROJETO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	9
Abordagem para o Alinhamento Estratégico e a Construção do BSC	10
Alinhamento Estratégico (Método Participativo)	11
Organização do <i>Workshop</i> de Alinhamento Estratégico (1º dia)	12
Organização do <i>Workshop</i> de Alinhamento Estratégico (2º dia)	13
Construção do Mapa Estratégico	14
Definição de Indicadores	15
Identificação de Metas e Projetos Estratégicos	16
Construção do Plano de Implementação e Modelo de Gestão	17
Reunião de Gestão Estratégica	18
A TRAJETÓRIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	19
Capacitação: <i>Balanced Scorecard (BSC)</i>	21
Rumo à construção do Mapa Estratégico: I <i>Workshop</i> de Alinhamento	22
Navegar é preciso	23
Passado, presente e futuro	24
Participação maciça	25
Definindo ações e metas	26
Consolidação do material do alinhamento	27
II <i>Workshop</i> do Mapa Estratégico	28
Arquitetura do Mapa Estratégico	29
Dentro do Mapa Estratégico	30
III <i>Workshop</i> de Indicadores	31
Curso de Gestão de Projetos	32
Oficina de detalhamento dos Projetos	33
IV <i>Workshop</i> de projetos	34
Projetos Transversais e de Área Fim	35
V <i>Workshop</i> de Metas, Projetos e Modelo de Gestão	36
Lançamento do Planejamento e Gestão Estratégica	37
PRODUTO FINAL	39
Mapa Estratégico do Ministério Público do Estado da Paraíba 2010/1016.....	40
Objetivo/Visão.....	43
Tema: CONCRETIZAÇÃO DA CIDADANIA	45
Objetivo 1. Intensificar ações de proteção ao idoso e à pessoa com deficiência	46
Projeto 1.1. Assegurar a criação e funcionamento dos conselhos municipais dos idosos	46
Projeto 1.2. Lugar de crianças e adolescentes portadores de deficiência também é na escola	47
Projeto 1.3. Assegurar o fornecimento de próteses às pessoas idosas e com deficiência	48
Objetivo 2. Promover o acesso à educação de boa qualidade para todos	49
Projeto 2.1. Fiscalização da qualidade da educação básica nas escolas públicas da Paraíba	50
Objetivo 3. Promover o cumprimento da atenção básica à saúde	51
Projeto 3.1. Capacitação dos conselheiros municipais de saúde	52
Objetivo 4. Promover ações de prevenção e combate à violência contra a mulher	53
Projeto 4.1. Família unida	53
Tema: PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR	55
Objetivo 5. Promover ações de saneamento ambiental nos centros urbanos e no meio rural	56
Projeto 5.1. Construção de cidadania sócioambiental	56
Objetivo 6. Fomentar a proteção do consumidor nos serviços públicos concedidos	57
Projeto 6.1. Não Pare! Serviço essencial não pode parar	57

Tema: PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	59
Objetivo 7. Atuar na prevenção e enfrentamento da violência física, psicológica e sexual	60
Projeto 7.1. <i>Bullying</i> não é brincadeira!	60
Projeto 7.2. Menina abusada	61
Objetivo 8. Criar e fortalecer a rede de proteção da criança e adolescente	62
Projeto 8.1. Prioridade absoluta	63
Objetivo 9. Incrementar ações de atenção à família e aos incapazes	64
Projeto 9.1. Nome legal	64
Tema: DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	65
Objetivo 10. Fortalecer mecanismos de transparência e controle na gestão pública	66
Projeto 10.1. M.E.T.A. - Medida de Trabalho e Apoio	66
Tema: REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE	67
Objetivo 11. Atuar no combate ao crime organizado, especialmente à corrupção e ao tráfico	68
Objetivo 12. Acompanhar a execução da pena e a ressocialização do apenado	69
Projeto 12.1. Ressocialização através da educação	69
Objetivo 13. Conter a criminalidade violenta e intensificar ações pacificadoras	70
Projeto 13.1. Bairro sem medo	70
Objetivo 14. Incrementar o controle externo da atividade policial	71
Projeto 14.1. Impunidade zero	71
Tema: CONSOLIDAÇÃO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL	73
Objetivo 15. Aumentar a resolutividade do MPPB, intensificando a solução extrajudicial de conflitos ...	74
Projeto 15.1. MP Resolve	74
Objetivo 16. Consolidar as atividades de inteligência no MPPB	75
Projeto 16.1. Integra	75
Objetivo 17. Intensificar a comunicação e interação com a sociedade	76
Projeto 17.1. Participação prá valer	76
Projeto 17.2. Foco no MP	77
Objetivo 18. Padronizar e implementar rotinas técnico-administrativas	78
Projeto 18.1. P.R.O. MPPB – padronização de rotinas organizacionais	78
Objetivo 19. Fomentar parcerias interinstitucionais que potencializem a atuação do MPPB	79
Objetivo 20. Fortalecer a atuação ministerial integrada e uniforme	80
Projeto 20.1. Manuais de atuação funcional	81
Projeto 20.2. Agenda única	81
Tema: GESTÃO DE PESSOAS	83
Objetivo 21. Motivar membros e servidores para garantir maior comprometimento	84
Projeto 21.1. PCCR dos servidores	84
Projeto 21.2. Banco de horas	85
Objetivo 22. Promover a formação continuada de membros e servidores	86
Projeto 22.1. Reestruturação do CEAF	86
Tema: GESTÃO DA INFRAESTRUTURA	87
Objetivo 23. Integrar sistemas de informação e bancos de dados	88
Projeto 23.1. MP virtual	88
Objetivo 24. Manter atualizado o parque tecnológico	89
Objetivo 25. Implantar estrutura física adequada e viabilizar sua manutenção	90
Projeto 25.1. Plano diretor de infraestrutura do MPPB	90
Tema: GESTÃO FINANCEIRA	91
Objetivo 26. Melhorar a gestão dos recursos orçamentários	92
Objetivo 27. Ampliar significativamente a captação de recursos extraorçamentários	93
Projeto 27.1. Captação\$	93
GLOSSÁRIO	94
Complementação	96

METODOLOGIA DO PROJETO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Abordagem técnica para o projeto de Planejamento Estratégico
do Ministério Público do Estado da Paraíba, através da
metodologia *Balanced Scorecard (BSC)*

Abordagem para o Alinhamento Estratégico e a Construção do *Balanced Scorecard* - BSC

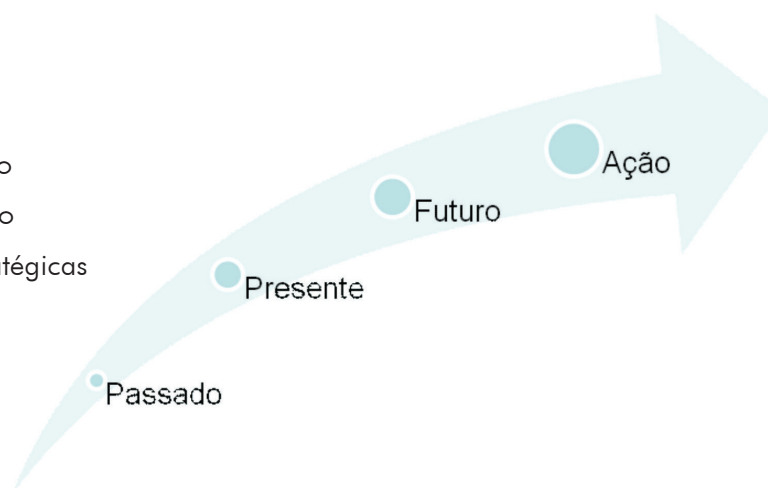


Alinhamento Estratégico (Método Participativo)



Durante três dias, foram realizadas reuniões de trabalho de Alinhamento Estratégico, dos quais o primeiro foi a abertura e os outros dois de trabalhos em grupo, baseados na metodologia *Smart Plan* (Planejamento Participativo). O objetivo desta reunião de trabalho foi realizar um resgate da Ideologia Central do Ministério Público do Estado da Paraíba, incluindo:

- Missão
- Valores
- Visão de Futuro
- Posicionamento
- Diretrizes Estratégicas



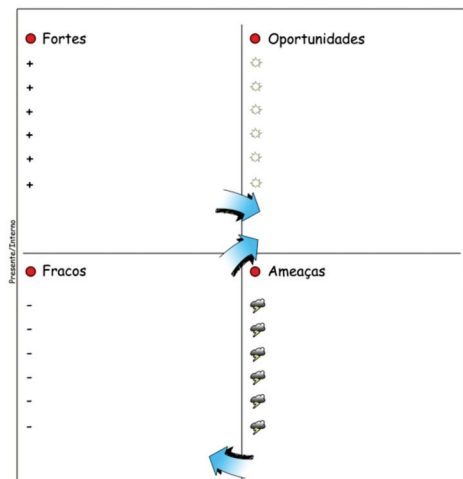
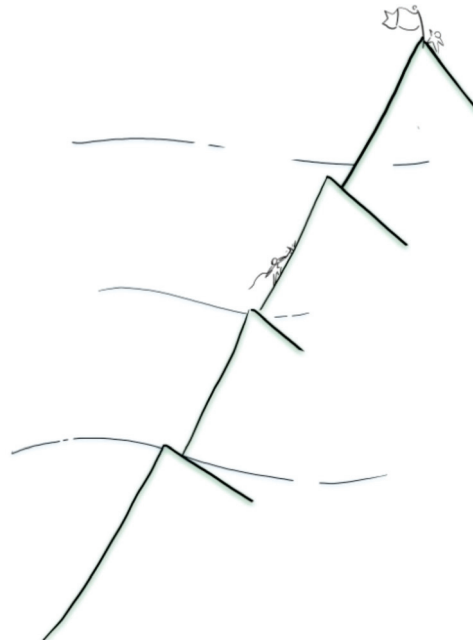
Organização do Workshop de Alinhamento Estratégico (1º dia)

1º passo

Os participantes revisitaram a história da Instituição buscando referências de valores e competências essenciais para alavancar a construção do futuro; A dinâmica foi desenvolvida com o grupo, a partir da observação dos eventos e marcos importantes na história do MPPB. As grandes questões foram “Que aconteceu?” e “Por que é importante?”

Produto gerado:

Construção da Linha do Tempo



2º passo

Os participantes realizaram uma ampla análise dos ambientes interno e externo (SWOT) com recorte temático; A Análise SWOT teve como objetivo conectar a análise do ambiente externo (Oportunidades e Ameaças) e às variáveis internas (Pontos Fortes e Fracos) que afetam a estratégia da Instituição.

Produto gerado:

Matriz SWOT

Organização do Workshop de Alinhamento Estratégico (2º dia)

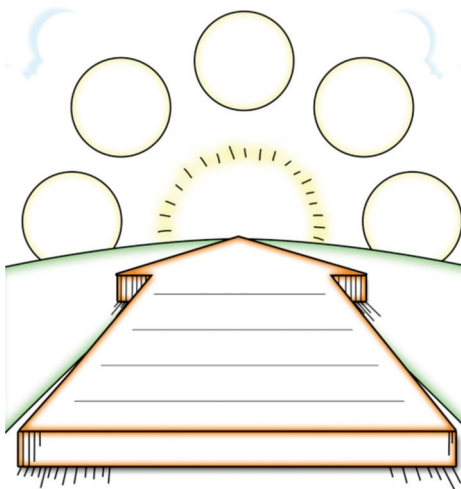
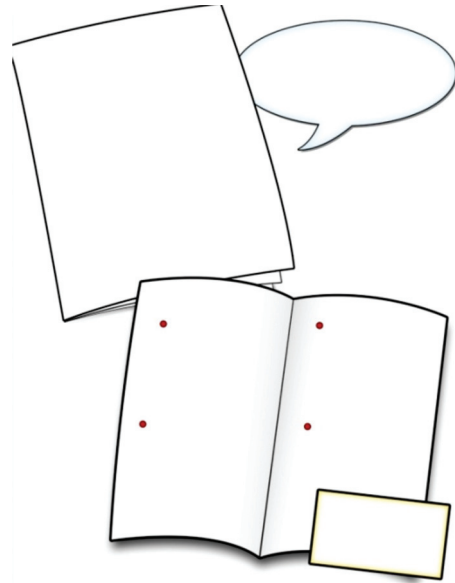
3º passo

Os participantes foram convidados a imaginar o futuro ideal da organização e articulá-lo em uma clara visão de como quer ser vista a Instituição, após acordarem daqui a cinco anos.

A dinâmica iniciou-se com um trabalho mais “lúdico” de visualização do futuro em que se quer trabalhar.

Produto gerado:

Visão de Futuro



4º passo

Os participantes partiram para um trabalho mais “pragmático” de construção da Visão, definindo resultados esperados e diretrizes estratégicas;

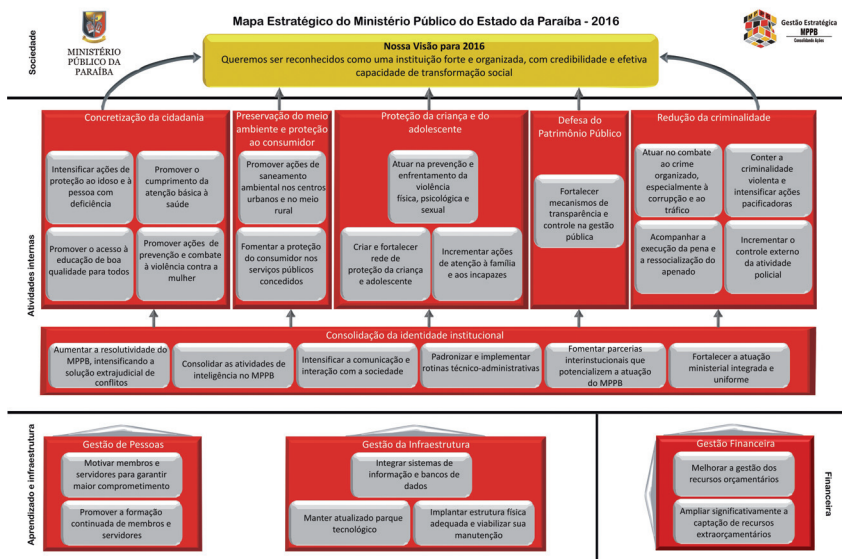
Produto gerado:

Diretrizes Estratégicas

Construção do Mapa Estratégico



- Tratamento das informações do Evento de Alinhamento;
- Realização de entrevistas com as lideranças;
- Realização de entrevistas externas;
- Identificação dos principais objetivos estratégicos;
- Identificação das perspectivas do Mapa Estratégico;
- Construção do modelo de causalidade (relações de causae e feito entre os objetivos)
- Reunião de validação com a administração superior e equipe especializada.



Definição de Indicadores



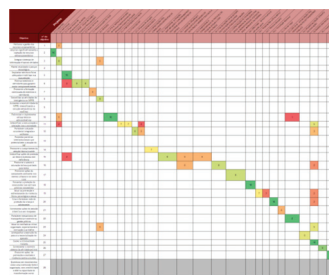
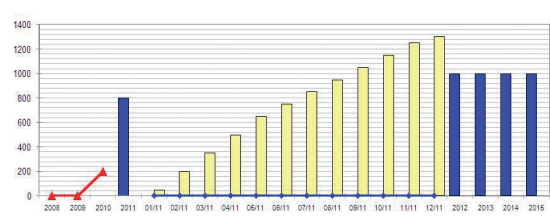
- Construção de uma proposta de indicadores;
- Detalhamento dos indicadores;
- Reunião de validação com a administração superior e equipe multidisciplinar.

Gestão Estratégica		Detalhamento de Indicadores		BGEN							
POSICIONAMENTO NO MAPA											
NOME DO INDICADOR: 7.1 Capacitação											
OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO:			PERSPECTIVA:								
Promover a formação continuada de membros e servidores			Aprendizado e Infraestrutura								
RESPONSÁVEL DO OBJETIVO: Dra. Kátia/Dra. Vasti			TEMA: Gestão de Pessoas								
DESCRIÇÃO DO INDICADOR											
Detalhar se a capacitação que será contabilizada são as capacitações oferecidas pelo MP, ou será contabilizado as capacitação que tiveram incentivo do MP, como por exemplo, a liberação do promotor ou servidor para que ele possa ir para alguma capacitação											
FÓRMULA DE CÁLCULO:			UNIDADE DE MEDIDA:								
horas de capacitação			horas								
PERIODICIDADE DE ACOMP.: mensal		CASAS DECIMAIS: 2		POLARIDADE: ↑							
CRITÉRIO DE ACOMP.: acumulado		TIPO DE INDICADOR: Esforço									
RESPONSÁVEL PELO SUPORTE: Vasti Clea											
DISPONIBILIZAÇÃO											
DISPONIBILIDADE: sim			DATA DE MENSURAÇÃO: dia 10 de todo mês								
FONTE DE DADO: 0											
RESP. PELO LEVANTAMENTO: Vasti Clea											
SEGMENTAÇÃO											
CRITÉRIOS DE SEGMENTAÇÃO: por grupo											
METAS											
HISTÓRICO:		METAS DE LONGO PRAZO:									
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016			
0	0	200	800	1000	1000	1000	1000	1000			
METAS DE CURTO PRAZO:											
01:11	02:11	03:11	04:11	05:11	06:11	07:11	08:11	09:11	10:11	11:11	12:11
50	200	350	500	650	750	850	950	1050	1150	1250	1300
TDI - (Tarefas para Disponibilização do Indicador) Para ativação do indicador											
RESPONSÁVEL PELO TDI: 0											
DATA DE INÍCIO: 01/00						DATA DE TÉRMINO: 01/00					

Identificação de Metas e Projetos Estratégicos



- Construção de projetos estratégicos para contribuir ao alcance dos objetivos estratégicos;
- Análise de aderência dos projetos com a estratégia;
- Levantamento de Metas;
- Apreciação dos projetos e adesão pelos Promotores;
- Reunião de validação com a administração superior e equipe multidisciplinar.



Carta do Projeto
FICHA DE DETALHAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETO ESTRATÉGICO

DADOS GERAIS

NOME DO PROJETO MP Virtual			
GESTOR Ranieri	PATROCINADOR COMTI	DURAÇÃO TOTAL DO PROJETO	INVESTIMENTO

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto visa a diminuição da utilização do papel com a virtualização dos processos e procedimentos administrativos, visando também dar maior celeridade ao andamento de tais procedimentos.

OBJETIVO E ESCOPO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS	CONTRIBUIÇÃO PARA ALCANCE DO OBJETIVO
Integrar sistemas de informação e bancos de dados	O acesso a informações de bancos de dados externos e internos será direto, interoperabilidade com o PRODUZ
Melhorar a gestão dos recursos orçamentários	Será disponibilizada a informação de maneira otimizada e em tempo que possibilite ao gestor tomar decisões estratégicas.
Intensificar a comunicação e interação com a sociedade	Possibilitará ao cidadão ter informações diretas sobre procedimentos e atos praticados pelo MP.
Padronizar e implementar rotinas técnico-administrativas	Evitará o deslocamento desnecessário de documentos escritos entre setores

ESCOPO: PRODUTOS E SERVIÇOS A SEREM GERADOS

1- Resolução definindo as diretrizes para a virtualização de processos e procedimentos; 2- Análise e confecção dos fluxos de trabalho; 3- Criação ou aquisição de sistema; 4- Aquisição de hardware necessário; 5- Capacitação dos usuários; 6- Diário oficial eletrônico do MP; 7- Criação de campanha de aculturação de todos os usuários do sistema MP Virtual; 8- Realização das comunicações internas através de e-mails institucionais e avisos no site do MP-PB.

NÃO ESCOPO

Não serão virtualizados no âmbito do MP os processos judiciais

CRONOGRAMA

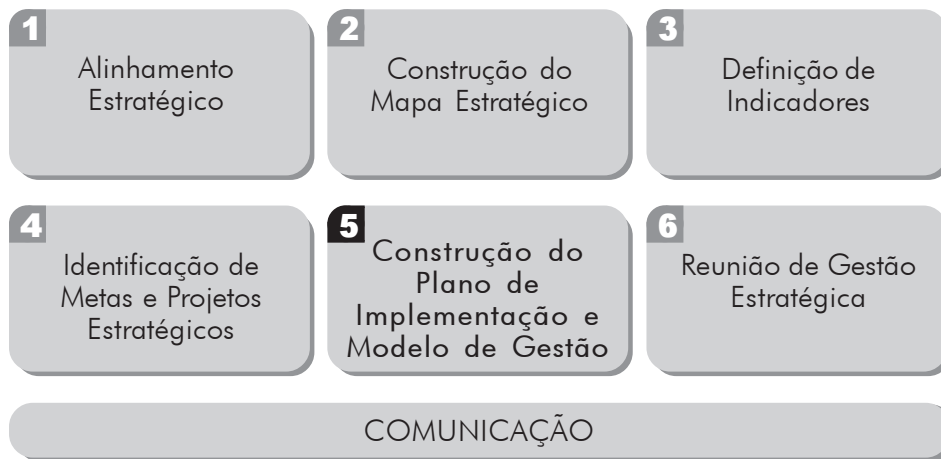
Nº	ENTREGÁVEIS E ATIVIDADES	RESPONSÁVEL pela atividade	STATUS	DURAÇÃO (DIAS)	INÍCIO (MES/ANOS DATA DE INÍCIO)	CONCLUSÃO
1	Diário Oficial Eletrônico do MP		Não iniciada			00/01/1900
2	Análise e confecção dos fluxos de trabalho		Não iniciado			00/01/1900
3	Capacitacao de membros e servidores		Não iniciada			00/01/1900
4	Criação ou aquisição de sistema		Não iniciada			00/01/1900
5	Aquisicao de hardware necessario		Não iniciada			00/01/1900
6	Resolucao definindo as diretrizes para a virtualizacao de processos e procedimentos		Não iniciado			00/01/1900
7	Criação de campanha de aculturação e incentivos para a utilização do MP virtual		Não iniciada			00/01/1900
8	Realizacao das comunicacoes internas através de e-mails institucionais e avisos no site do MP-PB		Não iniciado			00/01/1900

COMENTÁRIOS

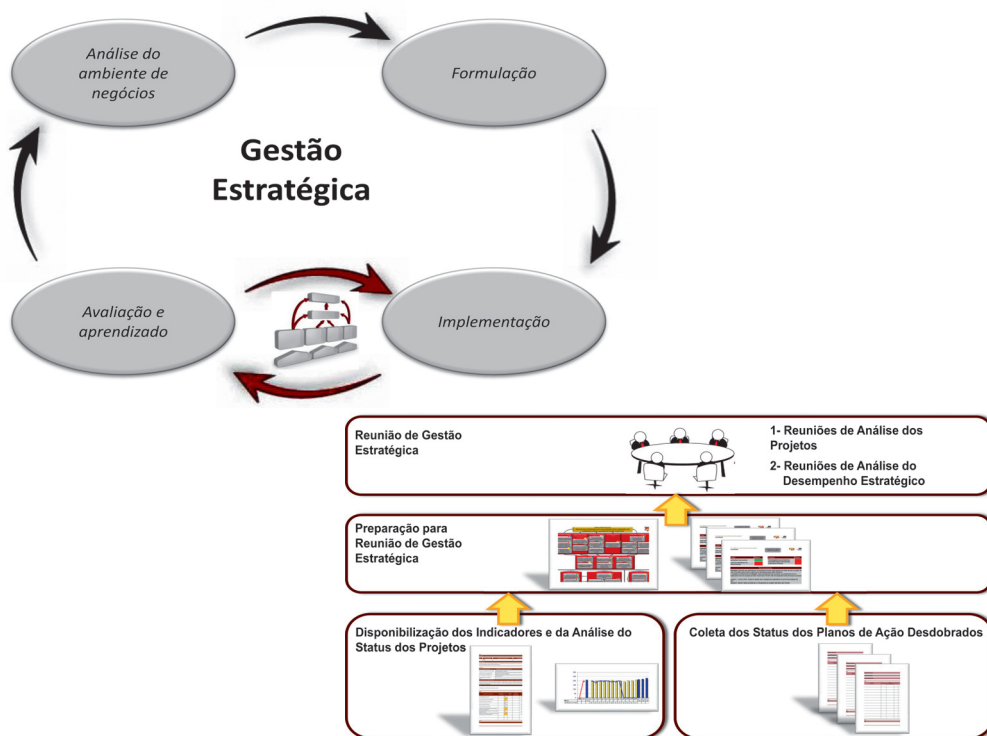
DOCUMENTAÇÃO

DOCUMENTO EMITIDO POR	ATUALIZADO EM
	28/10/2010

Construção do Plano de Implementação e Modelo de Gestão



- Construção do modelo de reuniões e tomada de decisão;
- Atribuição de papéis e responsabilidades sobre a estratégia;
- Definição do modelo e estrutura para as Reuniões de Gestão Estratégica.



Reunião de Gestão Estratégica



- Realização de análises de performance dos objetivos, indicadores e seus respectivos projetos;
- Elaboração de relatório para a primeira Reunião de Gestão Estratégica;
- Realização da Reunião de Gestão Estratégica, na primeira quinzena de fevereiro de 2011.



OBJETIVO	INDICADOR	UNIDADE	PERÍODO	VALOR ALVO	VALOR REALIZADO
1. Garantir a qualidade dos serviços prestados	Índice de Satisfação do Cliente	Setor de Atendimento	Trimestre I/2011	85%	82%
2. Reduzir o tempo de resposta dos processos	Tempo médio de resposta	Setor de Atendimento	Trimestre I/2011	24h	26h
3. Aumentar a produtividade dos colaboradores	Índice de Produtividade	Setor de Atendimento	Trimestre I/2011	100%	98%
4. Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Índice de Qualidade	Setor de Atendimento	Trimestre I/2011	95%	92%
5. Reduzir o custo operacional	Índice de Custo	Setor de Atendimento	Trimestre I/2011	100%	98%
6. Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Índice de Qualidade	Setor de Atendimento	Trimestre I/2011	95%	92%
7. Reduzir o tempo de resposta dos processos	Tempo médio de resposta	Setor de Atendimento	Trimestre I/2011	24h	26h
8. Aumentar a produtividade dos colaboradores	Índice de Produtividade	Setor de Atendimento	Trimestre I/2011	100%	98%



A TRAJETÓRIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ministério Público do
Estado da Paraíba



Capacitação: *Balanced Scorecard (BSC)*

A Comissão de Gerência de Planejamento e Gestão (GEPLAG), implementando ações para concretizar o Planejamento Estratégico da instituição ministerial, realizou, em agosto, o curso de capacitação “Gestão Estratégica com o uso do BSC (*Balanced Scorecard*)”, que significa Indicadores Balanceados de Desempenho. Este é um sistema de gestão, derivado da visão e estratégia, que reflete os aspectos mais importantes do negócio e com a finalidade de treinar e capacitar membros e servidores que estarão diariamente envolvidos na construção e acompanhamento do Planejamento Estratégico 2010/2016. A metodologia consistiu na utilização da ferramenta de gestão, com início na visão da instituição, definindo os fatores críticos de sucesso, os indicadores de desempenho, permitindo a definição de metas e a medição dos resultados atingidos em áreas críticas da execução das estratégias. Participaram da capacitação para o uso do BSC, ministrada pelos Consultores da 3Gen, integrantes da equipe multidisciplinar composta por Servidores e Membros da GEPLAG, Corregedoria-Geral, Caop's Temáticos, Promotoria Criminal, Setor de Inteligência Setor de Inteligência do MPPB, CEAf, Diretorias de Tecnologia da Informação, Administrativa e de Planejamento, Comissão de Licitação, Assessoria de Imprensa, Departamento de Recursos Humanos e Assessoria de Engenharia e Arquitetura.





Rumo à construção do Mapa Estratégico: I Workshop de Alinhamento

O Workshop de Alinhamento Estratégico deu força para a definição do Planejamento Estratégico da instituição ministerial. Durante os três primeiros dias de setembro, 300 pessoas, entre Servidores, Promotores e Procuradores de Justiça, identificaram as bases comuns do Ministério Público, pensando a construção de futuro por meio do projeto Gestão Estratégica – Consolidando Ações. O evento aconteceu na casa de recepções Palazzo Cristal, em Cabedelo-PB, onde todos ficaram num sistema de imersão.





Navegar é preciso

O evento foi aberto com a palestra motivacional “Navegando com o Sucesso”, ministrada pelo economista e empresário Wilfredo Schürmann, cuja família ficou conhecida nacionalmente por ter dado a volta ao mundo em um veleiro e Wilfredo convidou os participantes a navegarem em mares ainda não conhecidos do *Parquet* paraibano. Durante o *Workshop* de Alinhamento, foram produzidos os fundamentos estratégicos do MPPB, na seguinte sequência de trabalho: Histórico (resgate pontos importantes e valores do MPPB); Matriz SWOT (pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças); Mapa de contexto (ajuda a balizar o conhecimento dos principais desafios enfrentados no presente, como fatores econômicos, políticos, tecnológicos); Visão de Futuro (rumo que o MPPB deve seguir).



Passado, presente e futuro

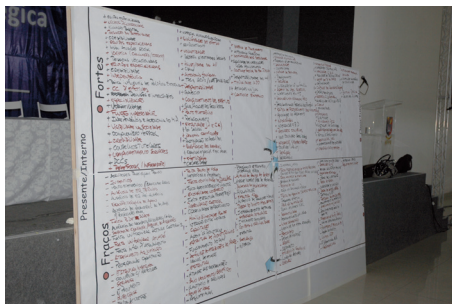
Revisitando a história do Ministério Público da Paraíba, Servidores, Promotores e Procuradores de Justiça focaram o passado e resgataram grandes marcos e valores da Instituição. Assim, buscaram referências de valores e competências para o futuro. O foco no presente levou os participantes a pensar nos pontos fortes, nos pontos fracos, nas oportunidades e nas ameaças, analisando os ambientes internos e externos com recorte temático. Por fim, todos se remeteram ao MPPB em 2016. Nesta fase, os participantes imaginaram o futuro ideal da organização e articularam uma clara visão desse futuro, além de definirem os resultados esperados e as diretrizes estratégicas.





Participação maciça

O pleno sucesso do evento e o alcance dos objetivos foram marcados pela participação e empenho de todos, pelo diálogo, busca de bases comuns, por um processo evolutivo e ambiente informal, que estimulou a criatividade e integração.



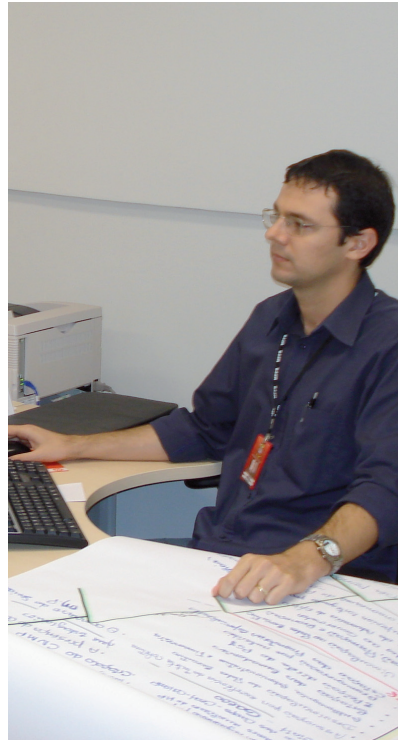
Definindo Ações e Metas

Divididos em 25 grupos temáticos, os participantes do Workshop de Alinhamento Estratégico definiram ações e metas que deverão ser alcançadas com o Planejamento Estratégico do Ministério Público da Paraíba. Trabalharam na construção dos projetos nas áreas de Curadorias, Promotorias Criminais, Execução Penal e Segurança Pública, Servidores, Família, Racionalização da Atuação do Ministério Público, Saúde e Consumidor, Patrimônio Público e Terceiro Setor, Infância, Juventude e Educação, Meio Ambiente e Urbanismo, Cidadania e Direitos Humanos, Promotorias de 1ª e 2ª Entrância, Combate ao Crime Organizado e Substitutos de 2ª Entrância. Depois, votaram para escolher os temas que seriam desenvolvidos dentro do Planejamento Estratégico.



Consolidação do Material do Alinhamento

Coube a uma comissão formada por integrantes da Gerência de Planejamento e Gestão do MPPB, das equipes especializadas e da 3Gen classificar e consolidar o material colhido no evento. Foram extraídos os objetivos da instituição, indicadores, metas e projetos, para a formação do Mapa Estratégico do Ministério Público. Em 2011, os objetivos, indicadores, metas e os projetos já consolidados, serão apresentados, por meio de reuniões regulares de gestão, à administração superior, para fazer um trabalho de priorização, no sentido de eleger quais os projetos que iniciarão antes e depois.





II Workshop do Mapa Estratégico

A identificação dos objetivos foi a ação que deu início à elaboração do Mapa Estratégico, uma representação gráfica da estratégia, a qual evidencia os desafios que a organização terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro.

Para validar tudo isso, os integrantes da equipe multidisciplinar e da Gerência de Planejamento e Gestão se reuniram no II Workshop do Mapa Estratégico, realizado no Imperial Flat, no dia 4 de outubro. Os objetivos foram discutidos individualmente com todos os dirigentes de setor, onde cada um deles tratou dos temas apontados como objetivos e depois levados à discussão coletiva, a fim de estes objetivos fossem validados.



Arquitetura do Mapa Estratégico

A formação do Mapa Estratégico buscou uma base sólida, arquitetada sobre três dimensões: Gestão Financeira (orçamentário e extraorçamentário), Gestão de Pessoas e Gestão de Infraestrutura. No centro, está a dimensão que trata de todas as atividades internas, sejam processos finalísticos ou processos de área meio. No topo do Mapa, há a visão do Ministério Público, o impacto e forma como a instituição quer ser vista pela sociedade.



Dentro do Mapa Estratégico

No caso da Gestão Financeira foram apontados dois objetivos estratégicos: melhorar a gestão dos recursos orçamentários, de forma a evitar sobras e fazendo com que os recursos sejam utilizados de maneira otimizada para que não falte em uma área e sobre em outra.

O segundo objetivo está ligado a ampliação da captação de recursos extraorçamentários. Usar a fonte extraorçamentária como alavancadora de projetos. Na base de Gestão da Infraestrutura há três objetivos, que integram sistemas de informação e bancos de dados, manter atualizado o Parque Tecnológico do MPPB e estrutura física adequada e a viabilização de manutenção. Neste caso, trata-se da integração da sede do Ministério Público, com uma sede administrativa integrada garantindo mais produtividade, melhorando os fluxos de comunicação e proporcionando aos promotores de Justiça ter o seu gabinete.

Logo acima da base, estão os objetivos: a consolidação das atividades de inteligência do MPPB; o aumento da resolutividade da instituição, intensificando a solução extrajudicial de conflitos, a padronização e implementação de rotinas técnico-administrativas; intensificar a comunicação e interação com a sociedade; fortalecer a atuação ministerial integrada e uniforme; induzir a formulação de políticas voltadas à proteção do cidadão e fomentar parcerias interinstitucionais que potencializem a atuação do Ministério Público Estadual. Existe ainda um bloco ligado à concretização da cidadania, à preservação do meio ambiente e proteção do consumidor, à proteção da criança e do adolescente, outro de defesa do patrimônio público e outro sobre a redução da criminalidade. Esses foram os grandes temas que surgiram e foram organizados. A relação é o impacto para a sociedade, o desafio que foi colocado no topo do mapa, levando a Instituição Ministerial para a visão de futuro até 2016.

III Workshop de Indicadores

O Hotel Verde Green, na Capital, foi o cenário escolhido pela GEPLAG, em parceria com a 3GEN, para reunir novamente Membros e Servidores, no intuito de realizar o *III Workshop* para Validação dos Indicadores (socialização do conhecimento), que é a forma de mensuração da eficácia de cada objetivo estratégico adotado. O evento, que aconteceu no dia 19 de outubro, retratou a intenção, onde se deseja chegar com o planejamento estratégico. O indicador é mais tangível, pois trata, numericamente, o quanto a Instituição está se aproximando do objetivo que ela traçou. Trinta objetivos estratégicos e os seus respectivos indicadores foram discutidos, ponto a ponto, pelos participantes.



Curso de Gestão de Projetos

Dando sequência à elaboração e concretização ao Planejamento Estratégico institucional, por dois dias – 25 e 26 de outubro - o Ministério Público da Paraíba realizou o Curso de Capacitação e Gestão de Projetos com foco na Execução da Estratégia, ministrado pela 3Gen Consultoria. O curso serviu de base para as oficina de projeto, onde os grupos detalharam os projetos do Ministério Público. As oficinas realizadas nesse evento deram início à estruturação dos projetos estratégicos.





Oficina de Detalhamento de Projetos

Preparar a versão inicial dos projetos que farão parte do Planejamento Estratégico do Ministério Público da Paraíba. Este foi o objetivo da Oficina de Detalhamento de Projetos, que aconteceu durante o Curso de Capacitação e Oficina em Gestão de Projetos. Foram detalhados projetos nas áreas de Pessoas e Financeira, Cidadania e Saúde, Criminal, Meio Ambiente e Consumidor, Tecnologia e Infraestrutura, Infância, Educação, Patrimônio Público e Terceiro Setor e Identidade Institucional.



IV Workshop de Metas e Projetos

Como uma das últimas etapas para a produção do Mapa Estratégico do Ministério Público do Estado da Paraíba, projetos que integram o Planejamento Estratégico da Instituição foram apresentados a 250 Membros e Servidores, durante a realização do IV *Workshop* de Metas e Projetos, no Auditório do Unipê, no dia 19 de novembro. O *Workshop* de Projetos foi a resposta pontual do método às demandas colhidas no Alinhamento Estratégico. Os primeiros frutos do pensamento coletivo dos que fazem o MPPB.



Projetos Transversais e de Área Fim

Durante o evento, foram apresentados projetos transversais e de áreas fim por Procuradores de Justiça, Promotores e Servidores, a exemplo do “CAPTAÇÕES”, pela técnica Leila Coutinho Vilhena “Participação prá Valer”, pelo Procurador de Justiça Doriel Veloso Gouveia, “Plano Diretor de Infraestrutura do MPPB”, pela técnica Ana Cecília Vieira Arco-Verde, “Integra”, pelo coordenador do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado, Promotor de Justiça Octávio Celso Gondim Paulo Neto, “Plano de Cargos Carreira e Remuneração dos Servidores”, pelo Sub-Procurador Nelson Antônio Cavalcante Lemos e pela chefe de Recursos Humanos, Maristela Sobreira de Carvalho Gouveia.

Na área fim, foram apresentados os projetos “Família Unida”, pelo Promotor Herbert Vítório Serafim de Carvalho, “Bairro Sem Medo”, pelo Procurador-Geral de Justiça Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, “Assegurar a Criação, Implantação e Funcionamento dos Conselhos Municipais de Idosos” pelo Promotor Valberto Lira, “Nome Legal” apresentado pela Promotora Renata Carvalho, “Não Pare! Serviço Essencial não pode parar”, pelo Promotor Clístenes Bezerra de Holanda, entre outros.



V Workshop de Metas, Projetos e Modelo de Gestão

Membros e Servidores participaram, no dia 1º de dezembro, do V Workshop de Metas, Projetos e Modelo de Gestão, última etapa antes do lançamento do Planejamento Estratégico. Durante o evento, os 29 projetos apresentados no *workshop* de projetos foram analisados, para verificarem detalhes e ajustes. Também foi realizada a validação das metas. As metas, que foram sugeridas pelos gestores dos projetos, representam a expectativa de alcance dos indicadores dos projetos. Os indicadores foram apontados a partir dos objetivos. Outra atividade do evento foi a apresentação do modelo de gestão, que é a operacionalização de todo o Planejamento Estratégico, ou seja, como tudo será gerenciado, acompanhado e avaliado. A consultoria apresentou um modelo de gestão, com base na experiência adquiridas em outros Ministérios Públicos. O modelo de gestão representa a rotina de como será implementado o BSC. Também foi discutida uma agenda de reuniões mensais em que serão abordados teoria, indicadores e projetos. Tudo o que está planejado até 2016 deverá ser acompanhado, para avaliar dificuldades e necessidade de ajustes.





Lançamento do Planejamento e Gestão Estratégica

O dia 13 de dezembro representa um marco histórico para o Ministério Público da Paraíba. Nesta data, escolhida especialmente por anteceder o Dia do Ministério Público (14 de dezembro), foi lançado o Planejamento Estratégico 2011/2016 desta Instituição, contendo objetivos, projetos e ações a serem desenvolvidas nos próximos cinco anos. Membros e Servidores do Órgão Ministerial estiveram presentes na solenidade de lançamento, que contou com a exposição de vídeo sobre o papel do MP na sociedade. Constam do Planejamento Estratégico vinte e nove projetos a serem implementados até 2016 nas áreas de Gestão de Pessoas e Financeira, Cidadania e Saúde, Criminal, Meio Ambiente e Consumidor, Tecnologia e Infraestrutura, Infância, Educação, Patrimônio Público e Terceiro Setor, Identidade Institucional.





PRODUTO FINAL

Ministério Público do
Estado da Paraíba





MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA

Mapa Estratégico do Ministério Público

Sociedade

Nossa Visão
Queremos ser reconhecidos como uma instituição com capacidade de trans

Atividades internas

Concretização da cidadania

- Intensificar ações de proteção ao idoso e à pessoa com deficiência
- Promover o cumprimento da atenção básica à saúde
- Promover o acesso à educação de boa qualidade para todos
- Promover ações de prevenção e combate à violência contra a mulher

Preservação do meio ambiente e proteção ao consumidor

- Promover ações de saneamento ambiental nos centros urbanos e no meio rural
- Fomentar a proteção do consumidor nos serviços públicos concedidos

Proteção da criança e do adolescente

- Atuar na prevenção e enfrentamento da violência física, psicológica e sexual
- Criar e fortalecer rede de proteção da criança e adolescente

Consolidação da identidade institucional

- Aumentar a resolutividade do MPPB, intensificando a solução extrajudicial de conflitos
- Consolidar as atividades de inteligência no MPPB
- Intensificar a comunicação e interação com a sociedade
- Participar de eventos e atividades de rotina

Aprendizado e infraestrutura

Gestão de Pessoas

- Motivar membros e servidores para garantir maior comprometimento
- Promover a formação continuada de membros e servidores

Gestão da Infraestrutura

- Integrar sistemas de informação e bancos de dados
- Manter atualizado parque tecnológico
- Implementar novas tecnologias

Público do Estado da Paraíba - 2016



Gestão Estratégica
MPPB
Consolidando Ações

Visão para 2016

Organização forte e organizada, com credibilidade e efetiva transformação social



Infraestrutura

Manter sistemas de recursos de

Implantar estrutura física adequada e viabilizar sua manutenção

Gestão Financeira

Melhorar a gestão dos recursos orçamentários

Ampliar significativamente a captação de recursos extraordinários

Financeira



OBJETIVO/VISÃO

Nossa Visão para 2016

Queremos ser reconhecidos como uma instituição forte e organizada, com credibilidade e efetiva capacidade de transformação social

1) Instituição Forte:

Que atue de forma independente junto aos demais Poderes do Estado, colocando a dignidade da pessoa humana acima de qualquer outro interesse.

2) Instituição Organizada:

Dotada de Plano de Atuação que permita desempenhar as suas ações de forma racionalizada sem improvisos e sem desperdício de esforços, de tempo e de recursos.

3) Instituição com Credibilidade:

Instituição que, com transparência e eficiência, transmite confiança ao povo e é capaz de corresponder às suas expectativas com resultados efetivos.

4) Instituição com capacidade de transformação social:

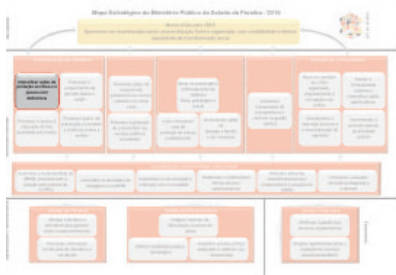
Instituição que, com sensibilidade social, é capaz de canalizar seus instrumentos e prioridades de atuação para o resgate efetivo de situações carecedoras de sua intervenção, melhorando as condições de vida dos cidadãos.





TEMA:

Concretização da Cidadania



OBJETIVO 1

Intensificar ações de proteção ao idoso e à pessoa com deficiência

Efetivar medidas de enfrentamento às diversas formas de violência à pessoa idosa. Replicar o modelo da rede de proteção do idoso, já existente na capital, para as cidades interioranas.

A rede de proteção envolve: o próprio MPPB, os serviços de preatendimento na área de saúde (SAMU e Resgate de bombeiros), os órgãos de segurança e secretaria municipal de desenvolvimento social. Para dar sustentação à Rede, exigir a criação e efetivo funcionamento dos conselhos municipais dos idosos.

Fiscalizar as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) por meio de uma comissão permanente de monitoramento que tenha abrangência estadual.

No que se refere à pessoa com deficiência, cobrar a acessibilidade plena aos prédios públicos e de uso público. Implantação de conselhos municipais dos direitos das pessoas com deficiência. Pessoa com deficiência compreende: deficientes físicos, visuais, auditivos e psicológicos.

PROJETOS

1.1. ASSEGURAR A CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DOS IDOSOS

Proposta do projeto: Garantir a criação, implantação e funcionamento permanente dos Conselhos Municipais de Idosos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Realizar reuniões com os Promotores de Justiça para explicitar o projeto;
Realizar *workshops*, nas microrregiões previamente estabelecidas, para discutir com os gestores públicos e com a sociedade civil organizada os mecanismos para criação, instalação e funcionamento dos conselhos;
Enviar *kit* com material em mídia eletrônica para os Promotores de Justiça a fim de auxiliar na implantação dos Conselhos Municipais dos Idosos;
Remeter relatórios aos Promotores de Justiça para acompanhamento das ações implementadas.

1.2. LUGAR DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA TAMBÉM É NA ESCOLA

Proposta do projeto: Promover a inclusão das crianças e dos adolescentes portadores de deficiência na rede regular de ensino básico, fundamental e médio.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Reuniões com Prefeitos, Secretarias Municipais de Educação e de Saúde para expor o projeto;
Firmar termos de ajustamento de conduta com Prefeitos e Secretários de Educação para adequar as escolas às normas de acessibilidade e para que não sejam recusadas matrículas de crianças e adolescentes portadores de deficiência;
Firmar parcerias com as Secretarias Municipais de Saúde, a fim de que os agentes comunitários de saúde sirvam como agentes localizadores de crianças e adolescentes portadores de deficiência que não frequentam a Escola;
Receber as informações repassadas pelos municípios e consolidá-las em um banco de dados informatizado;
Fazer um monitoramento desses alunos nas escolas, a fim de evitar a sua evasão.

1.3. ASSEGURAR O FORNECIMENTO DE PRÓTESES AUDITIVAS ÀS PESSOAS IDOSAS E COM DEFICIÊNCIA

Proposta do projeto: O projeto visa a otimizar a entrega de próteses auditivas às pessoas idosas e com deficiência, que atualmente demoram cerca de 24 (vinte e quatro) meses para as receberem, a fim de que esse prazo seja reduzido para, aproximadamente, 60 (sessenta) dias.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

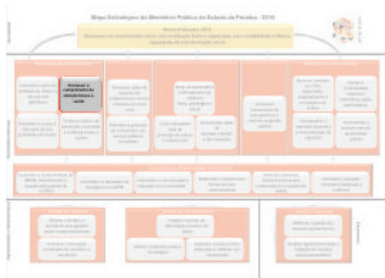
Fiscalizar os recursos recebidos por cada município destinados ao programa de próteses auditivas;

Acessar os dados do DATASUS (Banco de Dados do Sistema Único de Saúde);

Comparar os recursos recebidos pelos gestores municipais e os efetivamente aplicados no programa;

Monitorar os prazos de entrega das próteses auditivas;

Fazer um levantamento mensal das pessoas idosas e deficientes beneficiadas pelo programa.



OBJETIVO 2

Promover o acesso à educação de boa qualidade para todos

Viabilizar o acesso pleno do cidadão paraibano à educação, tomando como ponto de partida a fiscalização das verbas voltadas para a educação.

Atuar, de forma urgente as questões mais básicas que ainda afetam a educação no Estado da Paraíba como a falta de estrutura, falta de merenda, disponibilidade de professores, sempre que possível concursados e capacitados, falta de adaptação e intérprete para a inclusão, capacitação do corpo docente, falta de fardamento e de transporte escolar.

Combater a evasão escolar; lutar pela inclusão dos portadores de deficiência, e garantir a observância do princípio constitucional do padrão de qualidade.

Capacitar os Membros e Publicar manuais que permitam uma atuação cada vez mais uniforme do MPPB. Além disso, promover ações conjuntas das promotorias da infância e juventude, educação e cidadão, envolvendo também os conselhos tutelares e demais conselhos que contribuem para diagnosticar o problema da educação na Paraíba.

PROJETO

2.1. FISCALIZAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA PARAÍBA

Proposta do projeto: O Projeto objetiva promover o acesso à educação de boa qualidade. Para tanto, serão realizadas fiscalizações nas Unidades de Ensino da Rede Pública do Estado da Paraíba, a fim de combater os problemas educacionais considerados mais graves: falta de infraestrutura mínima adequada para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, ausência de profissionais de ensino ou falta de qualificação dos mesmos, falta de merenda e falta de acessibilidade.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Capacitação dos Promotores;

Entrega de *Kit* aos Promotores;

Parceria com órgãos de fiscalização das verbas educacionais;

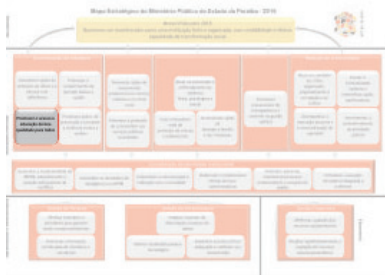
Audiências Públicas Regionais;

Assinatura de Termo de Cooperação com os Conselhos Tutelares;

Fiscalizações feitas pelos Conselhos Tutelares e pelo Ministério Público;

Audiências com as Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios;

Promoção de medidas judiciais cabíveis para combater os problemas educacionais detectados.



OBJETIVO 3

Intensificar ações de proteção ao idoso e à pessoa com deficiência

Diagnosticar conselhos de saúde inoperantes (constituídos por lei, ata de eleição dos membros-paritários de usuários e demais representantes, portaria de nomeação e atas das sessões).

Capacitação permanente dos conselhos de saúde para o efetivo controle social, sem prejuízo das fiscalizações que já ocorrem por parte dos conselhos de classe (CRM, CRF, CRO e COREN) e vigilância sanitária. Posteriormente promover a fiscalização direta pelo Promotor de Justiça para garantia do perfeito funcionamento da atenção básica.

Atenção básica: medidas de promoção e prevenção de saúde, tendo a "estratégia saúde da família" como prioridade. Índices mais preocupantes dizem respeito à mortalidade infantil e materna.

Induzir junto aos Poderes Executivos Municipais, a adoção do Pacto pela Saúde como forma de estruturar um melhor atendimento ao cidadão nas suas diversas necessidades relacionadas à saúde. Ao mesmo tempo, acompanhar o cumprimento de suas metas e a conclusão de seus planos de ação.

Resgatar convênios firmados com o Ministério da Saúde, no sentido de fiscalizar a aplicação das verbas.



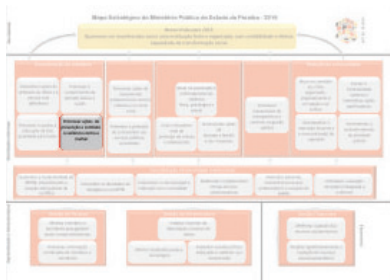
PROJETO

3.1. CAPACITAÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Proposta do projeto: Diagnosticar os conselhos de saúde em funcionamento real e proporcionar a capacitação de seus membros na fiscalização dos recursos públicos destinados à área e na qualidade dos serviços prestados na atenção básica à saúde.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Critérios para Diagnóstico dos Municípios;
- Reunião com o CEAF para definição dos métodos de treinamento;
- Elaboração dos *kits* de treinamento;
- Realização das Capacitações;
- Envolvimento de TI para organização das informações.



OBJETIVO 4

Promover ações de prevenção e combate à violência contra a mulher

Desenvolver a estrutura de atendimento e promover campanhas educativas de conscientização da população para a prevenção da violência contra a mulher. No que tange ao combate, velar pela aplicação da Lei Maria da Penha e fazer uso dos recursos disponíveis na esfera federal para a implementação de projetos.

PROJETO

4.1. FAMÍLIA UNIDA

Proposta do projeto: promover a uniformização das ações ministeriais, em níveis estadual e nacional, relativas ao diagnóstico, controle, prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher em toda Paraíba, desta feita, reduzir o índice de violência contra a mulher, bem como auxiliar a implementação no Estado da gestão estratégica do SUAS.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

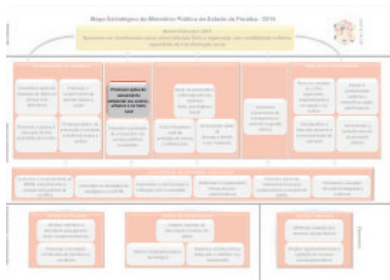
- Capacitar Membros e Servidores que atuam na área;
- Criar cadastro Estadual dos casos (art. 26, inc. III da Lei Maria da Penha);
- Elaborar manual de atuação para Membros e cartilhas para a População;
- Criar Núcleos Regionais, com profissionais da área de Psicologia e Assistência Social, para auxiliar os Promotores de Justiça.





TEMA:

Preservação do Meio Ambiente e Proteção ao Consumidor



OBJETIVO 5

Promover ações de saneamento ambiental nos centros urbanos e no meio rural

O saneamento ambiental promove a melhoria da qualidade de vida. Daí a necessidade de se conter as várias formas de poluição (ambiental, atmosférica, hídrica e do solo) a partir da disseminação de informações e educação em questões ambientais.

Conscientizar a coletividade para a imperiosa necessidade de uso racional e adequada dos recursos naturais.

Mobilizar a coletividade para o controle socioambiental mediante a criação e a instalação de conselhos municipais do meio ambiente.

PROJETO

5.1. CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA SÓCIO AMBIENTAL

Proposta do projeto: Desenvolver atitudes e comportamentos individuais e coletivos de responsabilidade compartilhada pela conservação dos recursos naturais, preservação do meio ambiente e construção de cultura de paz.

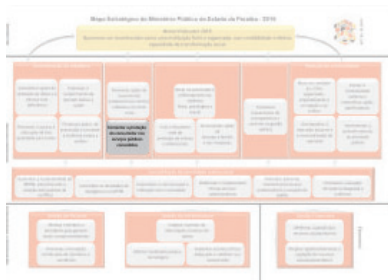
PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Mobilização e conscientização das coletividades para criação e instalação de Conselhos Municipais de Meio Ambiente;

Implantação de sistemas de gerenciamento integrado de resíduos sólidos, com coleta seletiva, reaproveitamento econômico e inclusão social;

Desenvolvimento de valores humanos que promovam atitudes e comportamentos proambientais;

Capacitação de Promotores de Justiça, funcionários do MP e Conselheiros para resolução administrativa de conflitos sócioambientais.



OBJETIVO 6

Fomentar a proteção do consumidor nos serviços públicos concedidos

Serviços públicos concedidos: setores de água, luz, telefonia e transporte. Para fomentar a proteção do consumidor busca-se diagnosticar e atacar as práticas abusivas nos serviços públicos concedidos, objetivando o aumento da boa qualidade dos serviços prestados.

PROJETO

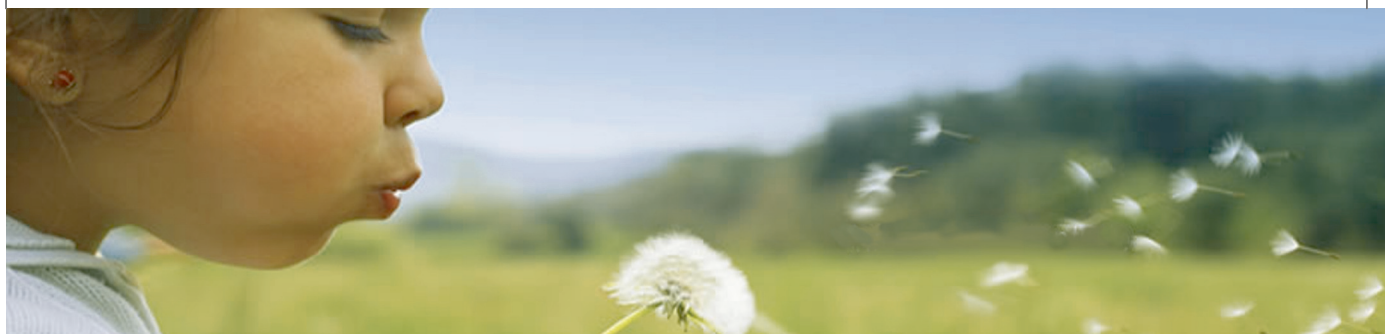
6.1. NÃO PARE! SERVIÇO ESSENCIAL NÃO PODE PARAR

Proposta do projeto: O projeto propõe a execução, por parte das promotorias que atuam na defesa do consumidor, sob a coordenação do respectivo CAOP, de ações estratégicas predefinidas, no sentido de combater a descon-tinuidade e a má-qualidade na prestação de serviços públicos concedidos (fornecimento de água, energia elétrica, telefonia e transportes) em todo o estado da Paraíba, propiciando, com isso, melhorias da qualidade de vida da população nessa área específica das relações de consumo.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

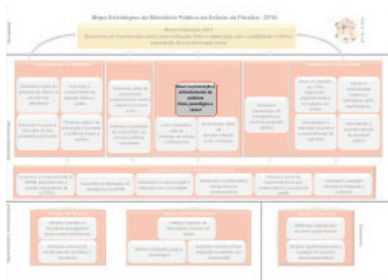
Diagnóstico geral da situação através de audiência pública;
 Discussão dos problemas com órgãos responsáveis e especialistas nos assuntos;
 Elaboração de estratégia de ação;
 Implantação de projeto-piloto.





TEMA:

Proteção da Criança e do Adolescente



OBJETIVO 7

Atuar na prevenção e enfrentamento da violência física, psicológica e sexual

Violência física é a violência caracterizada pelo uso da força física de forma intencional, podendo ou não deixar marcas.

Violência psicológica é a violência caracterizada por atitudes, palavras e ações para humilhar, envergonhar, oprimir, censurar e pressionar a criança de modo permanente.

Violência sexual é a violência caracterizada pelo abuso de poder, usada para satisfação e prazer sexual de pessoas mais velhas, podendo ocorrer dentro ou fora do ambiente familiar.

Atacar de forma intransigente todas as formas de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, inibindo as ações de pedófilos, turistas sexuais e exploradores.

PROJETOS

7.1. BULLYING NÃO É BRINCADEIRA!

Proposta do projeto: Criar mecanismos hábeis em detectar, enfrentar e coibir a violência física e psíquica contra crianças e adolescentes do nosso estado.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Elaboração e confecção da cartilha informativa sobre o Bullying;
 Realização de campanhas educativas sobre violência física e psicológica;
 Leis Estadual e Municipal antibullying;
 TAC com escolas; entre outros.

7.2. MENINA ABUSADA

Proposta do projeto: Criar mecanismos hábeis em detectar, enfrentar e coibir a violência sexual contra crianças e adolescentes do nosso estado, encaminhando suas vítimas aos programas de assistência especializada, promovendo, desta maneira, a reabilitação da autoconfiança e da dignidade dos agredidos.

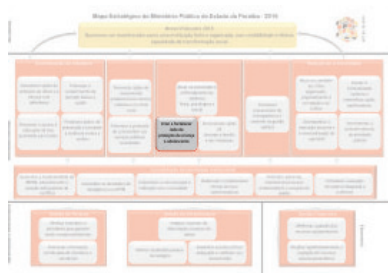
PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Criação e confecção dos materiais de apoio contra a violência sexual de crianças e adolescentes;

Elaboração dos modelos de peças judiciais e extrajudiciais aplicáveis a matéria;

Apresentação da peça “Menina Abusada” nos municípios de maior incidência do abuso e/ou da exploração sexual de crianças e adolescentes do nosso estado;

Envio das informações, por parte dos Promotores de Justiça, atinentes à implementação e desenvolvimento do projeto em cada Comarca, entre outros.



OBJETVO 8

Criar e fortalecer rede de proteção da criança e adolescente

Para existência de uma rede de proteção faz-se necessário garantir que os Sistemas de Garantia de Direitos - SGD estejam articulados com os seguintes atores: Secretaria de Assistência Social, Conselhos Municipais de Direitos da Criança e Adolescente - CMDCA, Conselhos Tutelares e Sistema de Justiça (Juiz, Promotor e Defensor) capacitados e em funcionamento.

O Conselho municipal é responsável por capacitar o sistema para a formulação de políticas voltadas à criança e ao adolescente.

Estimular a disseminação da rede em todos municípios com empoderamento do CMDCA - órgão formulador de políticas públicas na área da infância. Para fortalecer é preciso que se tenha formação continuada dos atores sociais da rede, na qual os promotores estão envolvidos.

Rede de proteção engloba: Atendimento das crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade (situação de vulnerabilidade = crianças e adolescentes que estão com seus direitos violados e/ou em conflito com a lei), não esquecer que as drogas são propulsoras para o cometimento de infrações pelos adolescentes.

Ações educativas e preventivas, inclusive com a utilização de campanhas. Acompanhar execução das medidas socioeducativas e ações de ressocialização e reintegração de adolescentes em conflito com a lei.

Participantes da rede: Conselhos Tutelares, Conselhos de Direitos à criança e adolescente, Promotores de Justiça, Magistrados, Defensores Públicos, Secretarias Municipais e Estaduais, ONGs e Fóruns DCAs.

PROJETO

8.1. PRIORIDADE ABSOLUTA

Proposta do projeto: Criar e fortalecer a rede de proteção da criança e do adolescente, proporcionando uma melhor integração entre os atores do SGD(Sistema de Garantia de Direitos).

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Criação de banco de dados;

Elaboração de manual de atuação do Promotor de Justiça da Infância e da Juventude;

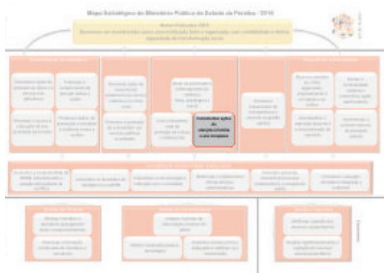
Treinamento de Conselhos Tutelares e conselheiros de direitos;

Realização de audiências públicas para a criação e fortalecimento da rede de proteção à criança e ao adolescente, com um cronograma previamente combinado com os promotores;

Distribuição de material de apoio para os atores do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente;

Fiscalização da Efetividade dos CMDCA's (Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente);

Formação continuada para os Promotores de Justiça da Infância e da Juventude..



OBJETIVO 9

Incrementar ações de atenção à família e aos incapazes

Ações de atenção à família envolvem o reconhecimento de paternidade, garantia do registro civil, alienação parental, velamento dos interesses dos incapazes. Os incapazes são os que não podem exprimir sua vontade. Os idosos e pessoas com deficiência já estão atendidos no objetivo “Intensificar as ações de proteção ao idoso e a pessoa com deficiência”.

PROJETO

9.1. NOME LEGAL

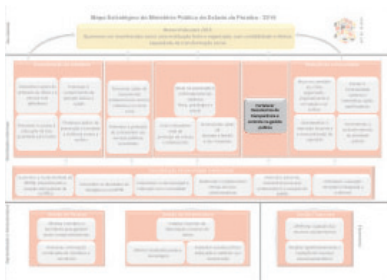
Proposta do projeto: A redução do número de crianças sem o reconhecimento de paternidade em seu registro de nascimento, através de iniciativas do MP no Estado da Paraíba.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Elaboração de uma cartilha orientadora das ações de implementação do projeto;
- Instauração dos Procedimentos Administrativos que formarão o banco de dados da Promotoria de Justiça;
- Adoção das medidas administrativas e judiciais cabíveis em concreto;
- Remessa dos resultados à gerência do projeto para análise;
- Elaboração do relatório da Gerência do Projeto, analisando o resultado final.



TEMA:
Defesa do Patrimônio Público



OBJETIVO 10

Fortalecer mecanismos de transparência e controle na gestão pública

São formas de mecanismos de transparência: a criação de portais de transparência dos municípios; maior publicização dos procedimentos licitatórios; verificação dos cronogramas de pagamentos para confrontação entre as datas de emissão das faturas e das notas de empenho com as ordens de pagamento.

O controle na gestão pública prevê o combate à improbidade administrativa, fiscalizando a aplicação dos recursos públicos, promovendo a responsabilização dos agentes ímprobos e recompondo o patrimônio. Improbidade administrativa compreende: violação aos princípios constitucionais da administração pública, enriquecimento ilícito e dano ao erário.

PROJETO

10.1. M.E.T.A. - MEDIDA DE TRABALHO E APOIO

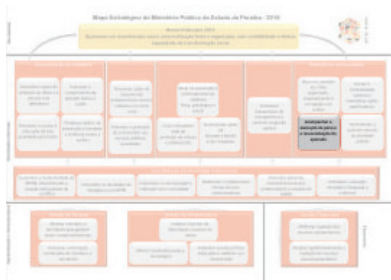
Proposta do projeto: Apoio aos Promotores de Justiça, impulsionando, em regime excepcional, os procedimentos preparatórios e inquéritos civis públicos instaurados e não concluídos em tempo hábil, através da formação de um grupo de trabalho coordenado pelo CAOP do Patrimônio Público.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Criação do Grupo de Trabalho;
- Diagnóstico das Promotorias de Justiça;
- Elaboração de Cronograma para atendimento;
- Análise dos procedimentos e ICP's;
- Elaboração de peças;
- Devolução dos procedimentos e ICP's para as Promotorias de Justiça.



TEMA:
Redução da Criminalidade



OBJETIVO 12

Acompanhar a execução da pena e a ressocialização do apenado

Fiscalizar o efetivo cumprimento da pena, criando uma estrutura que permita ao Membro do MPPB avaliar o processo em todas as suas fases e em todos os regimes: fechado, semiaberto e aberto.

Além disso, aferir os requisitos subjetivos do apenado para consecução de progressão ou regressão, do regime da execução da pena.

Fiscalizar também o sistema penal, garantindo mecanismos que impeçam a comunicação externa do apenado em regime fechado (aparelhos de raio X, bloqueio de celular, etc., com o fim de evitar a prática continuada de crimes.

Fiscalizar as ações de ressocialização do apenado, tais como: a profissionalização; o trabalho voltado a redução da pena; os comunitários e o incentivo à reintegração na sociedade através de sua inclusão no mercado de trabalho.

PROJETO

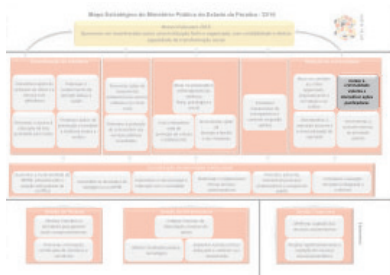
12.1. RESSOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Proposta do projeto: Uniformização da atuação do Ministério Público brasileiro quanto à fiscalização da execução da pena, garantindo maior efetividade na salvaguarda dos direitos e garantias individuais.

Consecução de novos projetos educacionais que permitam aos reeducandos ocupar parte de seu tempo no cárcere com o aprendizado de conhecimentos que, preferencialmente, facilitem a introdução ou reinserção dos condenados ao mercado de trabalho.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Capacitar Membros e Servidores para implantar política educacional e qualificação profissional nos presídios, bem como garantir acesso a saúde pública, através do acompanhamento do apenado.



OBJETIVO 13

Conter a criminalidade violenta e intensificar ações pacificadoras

Intensificar a atuação do MPPB na contenção aos crimes que despertam maior indignação popular e aumentam a sensação de insegurança. São eles: Latrocínio; Homicídio; Assalto a Mão Armada; Roubo a Bancos; Sequestro; Violência Sexual; Chacinas; Grupos de Extermínio.

PROJETO

13.1. BAIRRO SEM MEDO

PROPOSTA DO PROJETO:

Principal: Contribuir para a redução do número de homicídios na região.

Complementares:

- a) Atuar na prevenção do crime;
- b) Desenvolver forma de atuação na qual os Promotores de Justiça trabalhem em parceria com outros órgãos públicos e com a comunidade local;
- c) Promover o trabalho em equipe entre os Promotores de Justiça;

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- 1 - Curso de pacificação bares;
- 2 - Conselho da paz;
- 3 - Formação de líderes comunitários;
- 4 - Formação de equipes de conciliação;
- 5 - Disque denúncia-social;
- 6 - Segundo tempo;
- 7 - Geoprocessamento;
- 8 - Promotoria social.



OBJETIVO 14

Incrementar o controle externo da atividade policial

Intensificar e efetivar as atividades de controle externo da atividade policial, assegurando que a polícia atue observando os princípios constitucionais e legais, evitando que a sociedade sofra violações de seus direitos. Efetivar apuração dos crimes dolosos como forma de fiscalizar a atividade do controle externo, bem como a responsabilização dos crimes. Implementar mecanismo de repasse em nível estadual, das informações de todas as ocorrências policiais, assim como os registros das ocorrências nas delegacias de polícia. Esta ação é dependente da estruturação das delegacias.

PROJETO

14.1. IMPUNIDADE ZERO

Proposta do projeto: Exercer o controle externo da atividade policial, objetivando a regularidade e adequação dos procedimentos empregados na execução da atividade policial, assegurando os direitos e garantias fundamentais do cidadão, bem como a legalidade dos trabalhos investigativos da polícia judiciária.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

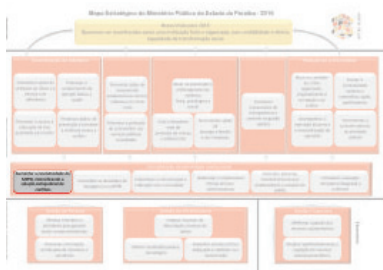
- Inspecionar os estabelecimentos policiais;
- Exercer o controle difuso das investigações policiais;
- Requisitar instauração de IP(s) e diligências;
- Adotar medidas para sanar omissões;
- Implementar ações para prevenir ou corrigir ilegalidade ou abuso de poder;
- Instaurar procedimentos administrativos e promover ações cíveis e penais.





TEMA:

Consolidação da Identidade Institucional



OBJETIVO 15

Aumentar a resolutividade do MPPB, intensificando a solução extrajudicial de conflitos

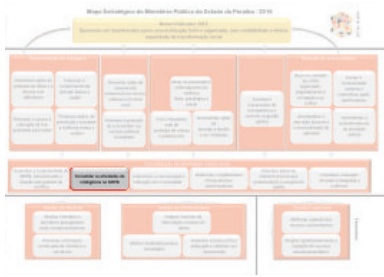
Intensificar a aplicação de técnicas e mecanismos de solução de conflitos que evitem a judicialização e, conseqüentemente, demandem um grande tempo e energia da Instituição para a resolução das demandas sociais. Para tanto, o Membro do MPPB deve estar melhor capacitado em técnicas de negociação e instrumentalizado para firmar e acompanhar TACs e Recomendações.

15.1. MP RESOLVE

Proposta do projeto: Diagnosticar a resolutividade do MPPB na solução extrajudicial das demandas sociais, promovendo medidas para intensificá-la.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Implantação do Sistema de Coleta de Dados informatizados;
 Análise de relatório com diagnóstico por área de atuação;
 Implantação de atividades para a formação continuada dos Membros do Ministério Público sobre técnicas de negociação extrajudiciais, por área de atuação.



OBJETIVO 16

Consolidar as atividades de inteligência no MPPB

Estabelecer mecanismos de coleta, consolidação e análise para produzir conhecimento, isto é, dados aplicáveis à atuação do MP, a fim de disponibilizar informação de qualidade em tempo hábil. Para tanto, é preciso disponibilizar estruturas adequadas de TI e de pessoal às atividades de inteligência.

Ao mesmo tempo, investir na capacitação de Membros e equipe de apoio, estabelecendo no MPPB uma cultura de gestão da informação.

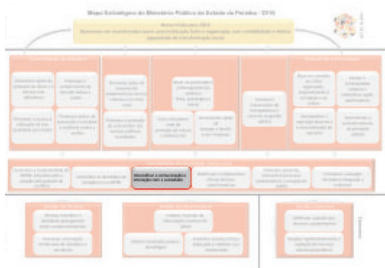
PROJETO

16.1. INTEGRA

Proposta do projeto: Implementar um banco de dados integrado, contendo informações administrativas e institucionais, externas e internas, a fim de disponibilizar conteúdo de qualidade em tempo hábil aos integrantes do Ministério Público da Paraíba, mediante estruturação adequada de sistemas, equipamentos e capacitação de recursos humanos, tomando as frações do Ministério Público mais resolutivas

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Consolidar a atividade de inteligência;
- Integrar sistemas e banco de dados;
- Facilitar o acesso à informação;
- Melhorar a qualidade da atuação ministerial;
- Promover a formação continuada de Membros e Servidores.



OBJETIVO 17

Intensificar a comunicação e interação com a sociedade

Estabelecer um processo permanente de comunicação da Instituição com a sociedade, por meio dos veículos de comunicação de massa e oficiais (mídias em geral ou *in loco*).

Fortalecer a Ouvidoria e estabelecer contato mais próximo entre o Membro do MP e o cidadão. Ao mesmo tempo, aproximar-se da sociedade civil organizada como forma de entender melhor as demandas coletivas.

PROJETOS

17.1. PARTICIPAÇÃO PRÁ VALER

Proposta do projeto: Estabelecer um processo permanente de comunicação institucional com a sociedade, fortalecendo a Ouvidoria e estabelecendo um contato mais próximo entre os Membros do Ministério Público e os cidadãos, por meio das demandas destes, tendo como ponto culminante absorver a atenção do gestor em considerar sempre essas demandas, quando por ocasião do estabelecimento dos seus planos de ação.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Projeção e confecção de urnas coletoras;
- Elaboração de formulários para o cidadão;
- Elaboração de agenda de audiências públicas;
- Criação do relatório trimestral de consolidação das informações.

17.2. FOCO NO MP

Proposta do projeto: Intensificar a comunicação institucional com a sociedade, através dos meios de comunicação, levando a população a conhecer o Ministério Público da Paraíba e a sua missão constitucional, bem como as ações implementadas, para fazer valer os direitos da sociedade. Dentro dessa intensificação de comunicação faz-se necessária a regulamentação do setor com a transformação da Assessoria de Imprensa para Assessoria de Comunicação e a implementação de um programa de rádio e outro de televisão.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Anteprojeto de Lei criando a Assessoria de Comunicação

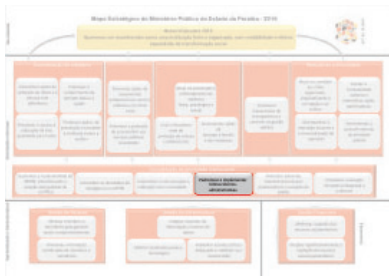
Capacitação dos Membros e Servidores

Implantação do programa de rádio

Implantação do programa de televisão

Formar equipe de profissionais para o programa de rádio e de televisão

Firmar convênios, acordos e termos de cooperação



OBJETIVO 18

Padronizar e implementar rotinas técnico-administrativas

Otimizar o fluxo de rotinas técnico-administrativas, buscando maior produtividade e efetividade no MPPB. Para tanto, será necessário mapear e redesenhar os processos internos, buscando uma ampla participação dos atores diretamente envolvidos, alinhando a estrutura organizacional às novas necessidades com devido mapeamento das competências e, sempre que possível, automatizar as novas rotinas.

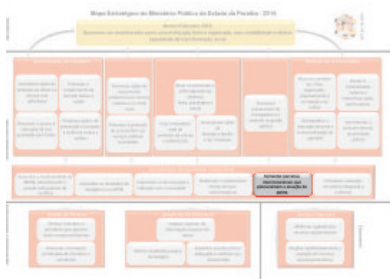
PROJETO

18.1. P.R.O. MPPB – PADRONIZAÇÃO DE ROTINAS ORGANIZACIONAIS

Proposta do projeto: Otimizar o fluxo de rotinas técnico-administrativas, buscando maior produtividade e efetividade no MPPB.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

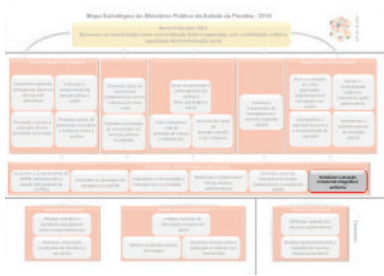
- Identificação das rotinas administrativas atuais;
- Avaliação do perfil de cada servidor em exercício nas diversas Diretorias/Departamentos;
- Elaboração de estudo comparativo com os demais Ministérios Públicos Estaduais;
- Confecção do Manual de Rotinas Administrativas do MPPB;
- Identificação das necessidades de recursos humanos de cada Diretorias/Departamentos;
- Elaboração do perfil ideal do servidor para as Diretorias/Departamentos;
- Criação de softwares para informatizar as rotinas propostas no Manual de Rotinas Administrativas.



OBJETIVO 19

Fomentar parcerias interinstitucionais que potencializem a atuação do MPPB

Atuar em conjunto com os demais atores do setor público que influenciam nas matérias de atuação do MPPB, buscando sempre a ampliação dos resultados para a sociedade. Para tanto, é preciso que as parcerias, convênios e consórcios, sejam firmados no âmbito institucional e não individualmente, cujo gerenciamento deverá ser centralizado, estabelecendo sempre que possível, metas concretas e indicadores de desempenho que evidenciem os resultados alcançados.



OBJETIVO 20

Fortalecer a atuação ministerial integrada e uniforme

Fomentar junto aos Membros do MPPB o princípio da Unidade Institucional, fortalecendo a atuação conjunta em 3 dimensões: Fortalecendo a relação e interação entre o 1º e o 2º graus; Criando grupos regionais de trabalho com foco nas demandas da sociedade; Estabelecendo forças-tarefa multidisciplinares que proporcionem uma visão sistêmica dos problemas sociais.

Além disso, atuar de forma integrada também com os diversos ramos do Ministério Público brasileiro, seja na esfera Federal ou junto aos demais MPE's.

A Unidade Institucional implica também na adoção de modelos comuns de orientação e manuais que viabilizem uma atuação ministerial mais uniforme e coesa, sem perder de vista o princípio da independência funcional.

Para garantir atuação uniforme é importante prever a racionalização do nível como forma de atender as áreas que mais necessitam de atuação.

Coordenar ações ministeriais para maximizar tempo, recursos humanos, mobilização social e encaminhamentos para todo o Estado, estabelecendo calendário institucional anual que preveja o planejamento, audiências públicas e inspeções da Corregedoria.

PROJETO

20.1. MANUAIS DE ATUAÇÃO FUNCIONAL

Proposta do projeto: Elaborar manuais de atuação funcional nas áreas temáticas que envolvem a atividade finalística do MP paraibano (patrimônio público, saúde, educação, infância, etc), com intuito de apoiar, orientar e uniformizar o trabalho dos Promotores de Justiça no Estado.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Escolha dos temas e dos responsáveis;
- Reunião com os Coordenadores de CAOP's (Equipes Especializadas);
- Definição de sumário básico;
- Elaboração dos conteúdos;
- Diagramação e Impressão dos manuais;
- Lançamento;
- Distribuição do material aos Promotores de Justiça.

20.2. AGENDA ÚNICA

Proposta do projeto: Consolidar um calendário anual único, disponibilizado no *site* virtual do MPPB e em tempo real (on-line), através do prévio conhecimento da agenda de atuação dos Órgãos da Administração Superior, órgãos auxiliares, e Colegiados, permitindo planejamento das atividades institucionais.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Criação e implantação de sistema de TI;
- Reunião com atores;
- Coleta de dados;
- Inserção de dados no sistema de TI;
- Aprovação da agenda;
- Divulgação da agenda base anual;
- Liberação do acesso à agenda para o público externo.





TEMA:
Gestão de Pessoas



OBJETIVO 21

Motivar Membros e Servidores para garantir maior comprometimento

Buscar um maior engajamento e comprometimento de Membros e Servidores com o MPPB, envolvendo-os efetivamente para que não vejam a Instituição apenas como trampolim para sua carreira. Para tanto, é preciso que se sintam parte dos propósitos da Instituição e que tenham condições de trabalho adequadas e uniformes em todas as unidades.

Inserir outras formas de motivação. Identificam-se algumas práticas essenciais para a motivação, como por exemplo: criação de banco de horas, envolvimento dos servidores na revisão do PCCR (Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração).

PROJETOS

21.1. PCCR DOS SERVIDORES

Proposta do projeto: Elaborar anteprojeto de lei, objetivando adequar a normatização existente na Instituição às disposições constitucionais relativas à Administração Pública, bem como às recomendações expedidas pelo Conselho Nacional do Ministério Público, especificamente, as que disciplinam acerca da estrutura dos serviços auxiliares e da revisão geral anual da remuneração dos servidores, visando a valorização e o desenvolvimento profissional da categoria.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

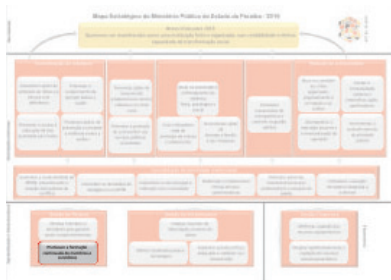
Consolidar a legislação existente; Proceder à adequação das normas em vigor; Analisar as propostas de modificações e/ou alterações; Discutir as mudanças sugeridas; Elaborar minuta do anteprojeto de lei do PCCR; Submeter ao Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça; Remeter ao Poder Legislativo Estadual.

21.2. BANCO DE HORAS

Proposta do projeto: Adaptar a portaria expedida pelo Procurador-Geral de Justiça acerca do controle de frequência dos servidores do Ministério Público Estadual, com a implantação do banco de horas, permitindo uma maior flexibilização do horário em todos os setores.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Discussão com servidores acerca do modelo ideal de implantação do banco de horas;
Visita a outros órgãos estaduais e federais, objetivando colher informações acerca do funcionamento do sistema de controle de frequência e banco de horas;
Criação de sistemas de compensação em razão de atrasos, ausências e faltas ao serviço;
Possibilidade de constituição de crédito em razão de hora extra previamente autorizada pela chefia imediata.



OBJETIVO 22

Promover a formação continuada de Membros de Servidores

A formação continuada consiste na atualização permanente, avaliação e abordagem das competências que cabem ao profissional em seu ramo de atuação. Realizar cursos e seminários nas áreas especializadas, como por exemplo: investigação, resolutividade de conflitos, capacitação voltada à área social, dentre outras que se fizerem necessárias. O mesmo se aplica na especialização da área administrativa com realização periódica e regular de treinamentos. Realizar convênios com instituições que agreguem valor ao Ministério Público, a exemplo de parcerias com instituições de ensino para o aprimoramento acadêmico, bem como, com órgãos integrantes do sistema de justiça.

PROJETO

22.1. REESTRUTURAÇÃO DO CEAF

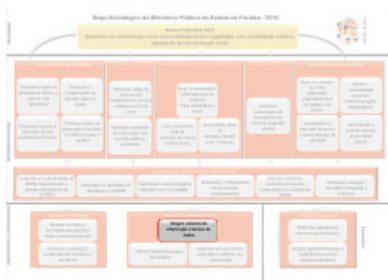
Proposta do projeto: A formação continuada de Membros e Servidores do MPPB deve se basear no levantamento das prioridades institucionais e situações-problemas, observando suas rotinas de trabalho focando conhecer, amiúde, suas demandas e, a partir destas, intervir de maneira eficaz. A proposta do projeto visa reestruturar o CEAF, dotando-o de estrutura humana e material adequadas, para atender o objetivo de promover a capacitação continuada de Membros e Servidores, permitindo o cumprimento, na íntegra, do Plano de Desenvolvimento Setorial e o atendimento, a contento, das demandas de capacitação que surgirão nos demais projetos das áreas de execução da Instituição.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Reformulação do Regimento Interno do CEAF, com a inclusão de organograma;
- Expansão do quadro de servidores com conhecimento técnico em diagramação e elaboração de projetos pedagógicos;
- Aquisição de licenças de softwares para diagramação;
- Aquisição de equipamentos de informática adequados às novas demandas;
- Aquisição de mobiliário ergonômico e ecologicamente correto para fazer frente às novas instalações físicas do CEAF.



TEMA:
Gestão da Infraestrutura



OBJETIVO 23

Integrar sistemas de informação e bancos de dados

Integrar os sistemas de informação, tanto da área-meio quanto da área-fim, seguindo as prioridades institucionais definidas pelo comitê de TI, em consonância com a estratégia. Em paralelo, acompanhar e capacitar os usuários desses sistemas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS), visando à efetiva implementação e a plena utilização.

Implantar banco de dados internos, zelando por sua correta alimentação e, quando necessário, viabilizar sua integração com os bancos de dados externos, garantindo informações de qualidade, em tempo hábil.

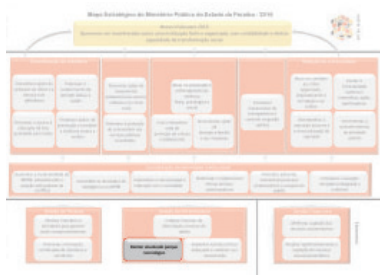
PROJETO

23.1. MP VIRTUAL

Proposta do projeto: Com a virtualização dos procedimentos e processos administrativos, pretende-se diminuir a utilização do papel e despesas serviços postais e de telefonia, visando também dar maior celeridade ao andamento de tais procedimentos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Análise dos procedimentos institucionais;
- Desenvolvimento de sistema;
- Aquisição de hardwares necessário;
- Implantação sistemas e capacitação de Membros e Servidores.



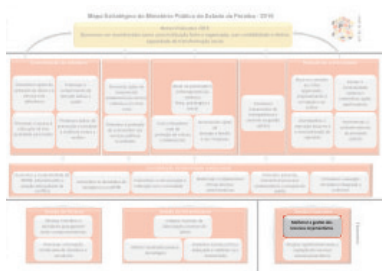
OBJETIVO 24

Manter atualizado o parque tecnológico

Assegurar a renovação periódica do parque tecnológico de TI e comunicação, inclusive, com a reposição de peças e materiais de consumo. Para tanto, será preciso mapear as necessidades junto aos setores do MPPB, visando a construção de um Plano Diretor alinhado à demanda.



TEMA:
Gestão Financeira

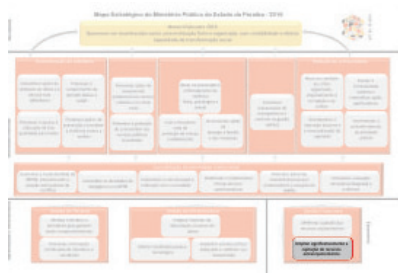


OBJETIVO 26

Melhorar a gestão dos recursos orçamentários

Otimizar procedimentos contra os desperdícios de recursos para garantir melhor aproveitamento e execução do orçamento.

Garantir a vinculação orçamentária às demandas estratégicas eleitas no planeamento estratégico.



OBJETIVO 27

Ampliar significativamente a captação de recursos extraorçamentários

Para ampliar significativamente a captação dos recursos extraorçamentários, o MP implementará uma rotina de identificação de convênios, parcerias ou outros institutos que possibilitem o repasse de recursos, sejam financeiros ou de bens, para o MPPB, visando à concretização dos projetos prioritários da Instituição, que constam do Mapa Estratégico, tanto os transversais quanto os da área-fim.

Para tanto, a equipe do MPPB elaborará projetos, sempre com foco nos padrões exigidos pelo financiador, além de ser garantida a contrapartida necessária a esses recursos extraorçamentários.

PROJETO:

27.1. CAPTAÇÃO

Proposta do projeto: Implementar uma rotina de captação de recursos de fontes diversas a do duodécimo, através da identificação de convênios, parcerias ou outros institutos que possibilitem o repasse de recursos, sejam financeiros ou de bens, para o Ministério Público da Paraíba, visando à concretização dos projetos da Instituição, nas suas diversas áreas de atuação.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Criação da Carteira de Projetos do Ministério Público da Paraíba, na qual constarão os projetos a serem implementados a curto, médio e longo prazo; Captação de recursos extraduodécimo, através de parcerias/convênios firmados, após serem identificadas as instituições que dispõem de recursos, cujos fins são compatíveis com a implementação dos Projetos prioritários do MPPB. Será feito levantamento dos tipos de projetos para os quais os recursos podem ser captados.

Glossário

1. Missão

A declaração da missão define o propósito da organização – qual a razão de sua existência. Deve ser inspiradora, perene e delimitar o contorno da organização, deixando claro o que faz e para quem. A Missão dos Ministérios Públicos do Brasil é definida pelo Art. 127 da Constituição Federal.

2. Visão

A visão define onde a Instituição quer estar em um determinado horizonte de tempo, normalmente, em 5 ou 10 anos. É o grande norteador da estratégia da organização. Deve ser bastante desafiadora, porém factível.

3. Valores

Os valores definem as crenças e as convicções com as quais a organização age. Assim como a missão, os valores também são perenes.

4. Estratégia

A estratégia é a escolha de um posicionamento diferenciado da Instituição. É a escolha do que fazer, mas principalmente do que não fazer, de forma a focar seus esforços no que é prioritário.

5. Gestão Estratégica

Apenas definir a estratégia não é suficiente. É preciso gerenciá-la, ou seja, verificar periodicamente se a organização está sendo bem sucedida no alcance dos objetivos estipulados, se é preciso incorporar algo na estratégia previamente definida, considerando as mudanças no ambiente, identificando e atuando sobre as lições aprendidas.

6. Balanced Scorecard (BSC)

○ BSC é uma ferramenta de gestão estratégica que traduz o caminho para chegar à visão de futuro em termos operacionais, facilitando o gerenciamento de todos os desafios que compõem a estratégia.

○ BSC auxilia a mensuração do progresso das organizações rumo às suas metas de longo prazo, a partir da tradução da visão em objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos.

7. Mapa Estratégico

Mapa Estratégico é uma representação gráfica da estratégia, que evidencia os desafios que a organização terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro.

8. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos são os grandes desafios que a empresa deverá superar para conseguir implementar a sua estratégia.

9. Indicadores Estratégicos

Indicadores estratégicos são escolhidos pela alta administração para medir o desempenho dos objetivos estratégicos da organização

10. Metas

As metas representam o valor do indicador no futuro, ou seja, a expectativa de desempenho desejado para um determinado indicador. No conceito do *Balanced Scorecard*, metas de longo prazo definem o desempenho esperado por um indicador estratégico no mesmo horizonte de tempo da estratégia.

11. Projetos estratégicos

Projetos estratégicos são iniciativas que auxiliam as organizações no alcance dos desafios estratégicos impostos pelas metas de longo prazo. São programas, projetos ou ações de intervenção que estão diretamente associados à implementação da estratégia.

Complementação

Como garantir que todos estejam no mesmo rumo? Participação de todos na construção do BSC.

Deve-se ter ciência do caminho que a Instituição escolheu seguir a partir da contribuição maciça de Promotores, Procuradores e Servidores. Além disso, a estratégia formalizada permite que os colaboradores do MPPB não executem suas funções mecanicamente, mas sim com a consciência de que sua tarefa diária, mesmo que simples, faz parte de um todo e contribui para o alcance dos objetivos globais da organização.

Como mensurar os avanços e corrigir a rota?

As reuniões de gestão da estratégia com base no mapa estratégico faz com que a administração superior constantemente acompanhe a evolução da organização em busca da sua visão de futuro.

Cada objetivo estratégico que compõe o mapa assume um farol (verde, amarelo ou vermelho) de acordo com o desempenho naquele período. Estando claro todos os pontos que fazem parte da estratégia da organização, é possível mensurar os avanços, compor análises fundamentadas e fazer eventuais correções de rota para que a visão de futuro continue factível no horizonte de tempo estabelecido (2016).